

INFORMATIVO



Mundial das Missões



Para Menores

3º Trimestre de 2015

INFORMATIVO



Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editor: Zinaldo A. Santos
Tradutora: Denise Faye Lima

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.
Programador Visual: Fábio Fernandes
Capa: Influenciada pelo colega Mariano, Maria se tornou adventista da sétimo dia. Superou dificuldades na escola, por causa do sábado, e hoje é missionária no Timor Leste.

Diretor-Geral: José Carlos de Lima
Diretor Financeiro: Edson Erthal de Medeiros
Redator-Chefe: Marcos De Benedicto
Redator-Chefe Associado: Vanderlei Dorneles
Gerente de Produção: Reisner Martins
Chefe de Arte: Marcelo de Souza
Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.

25% da oferta do décimo terceiro sábado beneficiarão a Divisão do Pacífico Sul-Asiático.



Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34
Tatuí, São Paulo – Cep 18270-970



5876/32046

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem prévia autorização escrita do autor e da Editora.

Índice

4 de julho – Garotas corajosas.....	3
11 de julho – Os melhores alunos.....	4
18 de julho – Deus sempre nos ajuda.....	6
25 de julho – Luzes brilhantes.....	7
1ª de agosto – Pedacinho do Céu na Terra.....	9
8 de agosto – O caminhão amarelo – parte 1.....	10
15 de agosto – O caminhão amarelo – parte 2.....	11
22 de agosto – Vida transformada.....	12
29 de agosto – Kelvin e o homem das figuras – parte 1.....	14
5 de setembro – Kelvin e o homem das figuras – parte 2.....	15
12 de setembro – Qual é o Deus mais poderoso? – parte 1.....	16
19 de setembro – Qual é o Deus mais poderoso? – parte 2.....	17
26 de setembro – Programa do décimo terceiro sábado.....	19

Para Menores

3º Trimestre de 2015

Garotas corajosas

Febrina conheceu Jesus por intermédio de seu tio Marcos. Ela sente muito orgulho do tio por ele a ter levado à igreja adventista. Quando ainda fazia o quinto ano escolar, Febrina estudou a Bíblia com ele e foi batizada no ano seguinte. Ela se sentia muito feliz e gostava de ler a Bíblia, porque nela aprendia a verdade.

No país em que Febrina mora, as crianças devem ir à escola todos os dias da semana exceto aos domingos. Mas, depois de ter aprendido que o sábado é o dia do Senhor, Febrina não mais frequentou a escola nesse dia.

Desafio

Quando Febrina iniciou o Ensino Médio, os professores começaram a notar que ela não frequentava as aulas aos sábados. Certo dia, ela foi levada à secretaria da escola para uma reunião com os professores. Eles perguntaram: “Por que você não frequenta a escola aos sábados?” “Porque vou à igreja”, ela respondeu. Depois que ela falou um pouco mais sobre o sábado, os professores ficaram muito aborrecidos. Eles decidiram que, se ela não fosse à escola aos sábados, seria expulsa.

Depois da reunião, Febrina foi para casa e orou em favor de uma solução para seu problema. Na igreja, ela pediu que orassem pelos professores e pela escola. Porém, no sábado seguinte, ela não foi à escola, e acabou sendo expulsa.

O verso bíblico que a ajuda a permanecer firme em Jesus é Mateus 6:33: “Busquem, pois, em primeiro lugar o

Reino de Deus e a Sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas” (NVI). Esse verso lembra Febrina e a nós de que Deus deve estar em primeiro lugar e que Ele cuida de tudo.

À procura de emprego

Depois de ser expulsa da escola, Febrina ficou em casa sem nenhuma atividade por algum tempo. Os irmãos da igreja continuaram orando, pedindo que Deus a fortalecesse. Então, ela conseguiu um emprego em uma loja da cidade. O proprietário era adventista, portanto, fechava aos sábados.

Nessa loja, os funcionários gostam de falar de Jesus para os clientes. Uma forma de testemunhar é não vender cigarros nem bebidas alcoólicas. Quando os clientes pedem esses produtos, eles explicam que não os vendem porque são prejudiciais para nosso corpo que, segundo a Bíblia, é o templo do Espírito Santo.

Sem ter como estudar, Febrina ora para que Deus a ajude a encontrar uma escola. “Não sei onde vou continuar os estudos. Por favor, orem para que, em breve, possamos construir uma escola adventista em Timor Leste. Não importa o que aconteça na minha vida, mesmo que enfrente novos desafios, decidi seguir a Jesus”, ela diz.

Expulsa da família

Helena conheceu Jesus por intermédio dos missionários adventistas que visitaram o povoado onde ela vive. Eles eram muito gentis com as pessoas

e ajudaram a comunidade, limpando estradas e as casas das pessoas. Helena ficou interessada nessas atividades e se uniu aos missionários.

Enquanto trabalhavam, os missionários a convidaram para estudar a Bíblia. Eles estudaram por dois meses e, em seguida, Helena decidiu ser batizada. Ela ficou muito feliz em estudar a Bíblia, porque encontrou novas lições para a vida. O texto que sempre lhe inspira está em Mateus 7:7: “Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam,

e a porta lhes será aberta.” (NVI). Esse verso diz que precisamos apenas pedir a Jesus em oração. Sempre que enfrenta algum problema, Helena faz isso.

“Antes de estudar a Bíblia com os missionários, meu pai e minha mãe eram gentis comigo. Mas depois que aceitei Jesus, eles ficaram muito zangados e não querem me ver. Por favor, orem para que um dia eles conheçam Jesus e aprendam a amá-Lo. Orem também por uma escola adventista aqui em Timor Leste”, ela diz, agradecida.

Resumo missionário

- *Timor Leste se tornou um país democrático recentemente. A emancipação ocorreu em maio de 2002.*
- *A moeda corrente é o dólar americano.*
- *Os idiomas oficiais do Timor Leste são português e tetun.*

Sábado 2

11 de julho

Os melhores alunos

Maria e Mariano foram colegas de classe por muito tempo. Quando eram mais novos, Mariano era muito travesso. Estava sempre se envolvendo em problemas e não fazia amizade com ninguém. Mas, certo ano, ao voltar às aulas, Mariano estava transformado: algo havia acontecido com ele! Agora parecia ser uma pessoa de bom coração.

Mariano e Maria sempre alcançavam as melhores notas. Por isso, a professora os escolheu para ser os líderes da classe. Mariano era o presidente, e Maria, a vice-presidente. Isso significava que, quando a professora não podia estar presente, eles eram os responsáveis pela sala de aula.

Quando isso acontecia, Mariano contava histórias a respeito de Deus. Maria gostava muito das histórias e, quando a professora saía, ela sempre pedia que Mariano contasse histórias bíblicas para a classe.

Porém, com o passar do tempo, Maria começou a sentir inveja de Mariano. Ela percebeu que, mesmo faltando às aulas aos sábados, ele sempre tirava as melhores notas. Maria estudava muito e tentava fazer o melhor, mas nunca conseguia alcançar Mariano. Ele sempre ficava em primeiro lugar!

O melhor aluno

O avô de Maria é uma espécie de mago. Por isso, ela pediu que ele

fizesse algo que a tornasse mais inteligente. Ele lhe deu uma poção mágica, dizendo que, se ela tomasse, ficaria mais esperta que Mariano e tiraria as melhores notas da classe. Mas, apesar do esforço, Maria nunca ficou em primeiro lugar.

Certo dia, Maria perguntou a Mariano sobre a razão da mudança dele, e por que ele havia se tornado o aluno mais inteligente da classe. Mariano respondeu que Deus o ajudava e que ele estudava a Bíblia. Quando ouviu aquilo, Maria ficou feliz. Ela se lembrou de que tinha uma Bíblia em casa, a Bíblia da mamãe.

Então, Maria voltou para casa e tentou ler o primeiro capítulo do livro de Gênesis. Porém, não entendeu nada, e se cansou de ler. No dia seguinte, Maria perguntou a Mariano como poderia estudar a Bíblia. Ela disse que havia tentado fazer isso, mas não tinha entendido o que lera.

Estudo bíblico

Mariano respondeu: “Se você realmente quer estudar a Bíblia, irei à sua casa para estudarmos juntos.”

Então, depois das aulas eles se dirigiam à casa dos avós, que também era a residência de Maria, e começaram a estudar a Bíblia. Duas semanas depois, os vizinhos perguntaram o que eles faziam juntos diariamente. “Estamos estudando a Bíblia”, Maria respondeu. “Se quiserem, estão convidados para se juntar a nós.”

Mas os vizinhos ficaram muito zangados e os obrigaram a interromper os estudos. Porém, Maria continuou estudando. Até então, a mãe de Maria estava viajando a trabalho na cidade

de Dili e nada sabia sobre os estudos bíblicos. Quando ela soube que Maria estava estudando a Bíblia e planejava ser batizada, ficou muito irritada.

Maria orou sobre isso e pediu que os irmãos da igreja também orassem. Então, os avós de Maria disseram à mãe que ela havia mudado e melhorado seu comportamento. A avó disse que Maria era uma boa garota, não mais dizia palavras feias, nem era impertinente. Depois da explicação dos avós, a mãe aceitou o novo estilo de vida de Maria.

Expulsos da escola

Depois que Maria e Mariano foram batizados, os amigos e colegas de classe começaram a maltratá-los. Certo dia, os professores anunciaram que as provas seriam realizadas apenas aos sábados, e que não mais seria permitida a realização delas em outro dia. Maria e Mariano foram expulsos da escola, pois “não seguiam as regras”.

Mas havia uma escola muçulmana nas proximidades, onde conseguiram continuar os estudos, sem problemas, porque ali não havia aulas aos sábados. Mariano e Maria continuaram sendo os melhores alunos da classe. Na verdade, suas notas foram ainda melhores que na escola anterior!

Após o Ensino Médio, Maria decidiu se tornar missionária voluntária do *1.000 Missionary Movement* (ver www.1000mm.info) e trabalha em dupla com uma moça que veio da Indonésia. Por favor, orem para que Maria seja sempre uma missionária fiel, principalmente quando enfrentar desafios nos vilarejos em que trabalha.

Resumo missionário

- *De acordo com as lendas antigas, Timor Leste foi formado após um crocodilo antigo se transformar em uma ilha, quando um menino o ajudou a se curar de uma doença. Supostamente, os descendentes do menino são os nativos de Timor.*
- *A maioria da população de Timor Leste é católica romana. Mas há também protestantes, muçulmanos, hindus e budistas.*
- *Para mais informações sobre os projetos do décimo terceiro sábado, assista ao DVD Mission Spotlight no www.missionspotlight.org.*

Sábado 3

18 de julho

Deus sempre nos ajuda

Linda tem oito anos, estuda na escola local, tem um irmão chamado Oclesiu, e uma irmãzinha chamada Gabriela. Todos estudam na mesma escola. Eles não frequentam a escola aos sábados porque aprenderam que o sábado é o dia especial de Deus. Os professores sempre os procuram, mas eles nunca estão presentes.

Certo dia, os três irmãos foram chamados à secretaria da escola para conversar com os professores. Ao chegarem lá, os professores perguntaram: “Por que vocês não frequentam as aulas aos sábados?” Linda respondeu: “Somos adventistas do sétimo dia e, aos sábados, vamos à igreja.”

Então, eles perguntaram: “O que isso significa?” Linda explicou que o sábado é o dia que Deus separou para que todas as pessoas o observem como dia especial de adoração. Diante da explicação, os professores ficaram aborrecidos e disseram que gostariam de falar com o líder da igreja.

Os colegas de classe também fizeram muitas perguntas sobre a Bíblia e pediram que Linda contasse as histórias que ela conhecia. Um amigo

perguntou: “Por que você não frequenta as aulas aos sábados?” Ela respondeu que o sábado é o dia do Senhor. Disse que quando Deus criou o mundo Ele descansou no sétimo dia e o santificou.

Linda e seus irmãos sabem que, embora não frequentem as aulas aos sábados, Jesus os ajuda a conseguir boas notas. A Bíblia diz “buscai primeiro o reino de Deus e Sua justiça e todas as coisas serão acrescentadas”. Ela crê que Deus tem um grande plano para eles ao ajudá-los nos estudos.

“Ao orem, não se esqueçam de orar por meus professores”, Linda diz, e acrescenta: “Eles disseram que não faremos as provas finais porque faltamos às aulas aos sábados. Por isso, oro a Deus por um milagre. Deus sabe de tudo. Orem por todas as crianças. Ficaremos muito felizes quando tivermos uma escola adventista e, assim, não teremos mais nenhum problema com as aulas de sábado.”

Mais desafios

A seguir, conheceremos outra história de uma garota de Timor Leste. Seu nome é Ironia. Ela tem onze anos e está

no sexto ano. Essa menina deseja fazer parte da igreja adventista e estuda a Bíblia com o pai. Assim que terminar os estudos bíblicos, Ironia será batizada. Ela é muito feliz por ter nascido em um lar adventista e por conhecer Jesus. Ele ocupa o primeiro lugar em sua vida.

Ela nunca foi à escola aos sábados porque, desde cedo, seus pais lhe mostraram o que a Bíblia ensina sobre o assunto.

Às vezes, os professores a castigam por causa das ausências. Sempre que lhe perguntam sobre a razão dessa atitude, Ironia explica que, em Êxodo 20, está escrito que o sábado é o dia em

que Deus terminou Sua obra de criação do mundo, então o santificou, por isso devemos adorá-Lo nesse dia. Eles ouvem suas explicações, mas continuam castigando Ironia.

Ironia sempre conta aos pais sobre os problemas que enfrenta e eles oram em favor dela. Às vezes, ela se pergunta: Por que não há escola adventista em Timor Leste? Mas, ela soube que as ofertas do décimo terceiro sábado ajudarão na construção de uma escola adventista! Então, faz este apelo: “Por favor, orem por nós, e muito obrigada por nos ajudar a construir a escola adventista de que tanto precisamos!”

Resumo missionário

- *Os recursos naturais de Timor Leste são ouro, petróleo, gás natural, manganês e mármore.*
- *Timor Leste é um país repleto de crianças! 42% da população estão na faixa de quatorze anos ou menos.*
- *As principais indústrias do país incluem imprensa, fabricação de sabão, artesanato e tecelagem.*

Sábado 4

25 de julho

Luzes brilhantes

A bilasha é uma menina que nasceu em uma família hindu. Ela vive na região noroeste do Sri Lanka. Sua família não gostava dos cristãos e evitava o contato com eles. Seu pai era alcoólatra, tornando a vida no lar e na escola muito difícil. Por isso, Abilasha implorou que sua mãe a deixasse estudar em outra cidade.

Um tio de Abilasha era adventista do sétimo dia e, às vezes, visitava a família. Nessas visitas, ele falava sobre uma

escola adventista chamada Lakpahana (“Luz do Sri Lanka”). Explicava que era uma boa escola e descrevia o belo cenário rural em meio a um coqueiral.

Depois de ouvir muitas vezes sobre Lakpahana, a mãe de Abilasha decidiu que a filha deveria ir para essa escola, mesmo que sua família não gostasse de cristãos ou do Deus que eles adoravam. Então a menina deixou a cidade de Puttalam na costa noroeste, e foi para o centro do país, onde a escola está localizada.

Mudança de cenário

Assim que chegou ao campus, Abilasha gostou muito do ambiente bonito e tranquilo de Lakpahana. Ali, ela conheceu o Deus do Céu e começou a experimentar Seu amor. Frequentava os cultos de adoração e ficou muito interessada em conhecer mais a respeito de Deus. Então, começou a estudar a Bíblia por si mesma, e gostou, especialmente, dos Salmos 23 e 115, que muitas vezes a confortam quando ela está enfrentando problemas.

Abilasha também gosta de orar, principalmente pela família. Ela ficou muito feliz ao saber que o pai está se comportando melhor. Abilasha sempre agradece ao Senhor pelas boas notas na escola e deseja ser médica.

Perto da escola há uma Escola Sabatina filial à qual ela gosta de ajudar, principalmente contando histórias da Bíblia para as crianças e ensinando canções sobre Jesus e Seu amor. Ela ajuda na Escola Sabatina filial há um ano, e está decidida a continuar nesse ministério.

Testemunhando de Jesus

Um dos professores da Lakpahana, professor Manjula, também ajuda na Escola Sabatina filial. Certo dia, Abilasha percebeu que, em um vilarejo próximo, as pessoas pareciam solitárias, preocupadas e sentiam que ninguém se importava com elas. Percebeu que elas precisavam aprender sobre Jesus

e assim começou a realizar uma Escola Sabatina filial naquele lugar.

Um homem cego que participava das reuniões demonstrava gostar muito das músicas e, duas semanas depois, trouxe a mãe para que também frequentasse. A música o ajudou muito, e ele pediu que a equipe da Escola Sabatina gravasse os cânticos para que ele pudesse ouvir e cantar em qualquer momento que quisesse.

Bem na frente do local em que eles realizavam a Escola Sabatina, vivia uma família que enfrentava problemas. Havia muita discussão e brigas nessa família e ninguém estava feliz.

Certo dia, os dois filhos viram que a classe da Escola Sabatina filial se reunia em frente à casa deles. A princípio, as crianças assistiram da janela, em seguida, do portão e, finalmente, na varanda. Eles se sentiram muito à vontade para se juntar ao grupo. Aprenderam todas as músicas e as histórias que eram compartilhadas durante as reuniões. Sentiram-se amados, seguros e começaram a sorrir e cantar com as outras crianças.

O professor Manjula e sua equipe têm certeza de que Jesus os dirigiu para que comesçassem a classe da Escola Sabatina em frente àquela casa. Felizmente, por intermédio daquela classe de Escola Sabatina filial, o menino e a menina agora estudam em Lakpahana. O professor Manjula incentivava todos a compartilhar o amor de Deus com todas as pessoas que encontrarem.

Resumo missionário

- *O budismo veio da Índia para o Sri Lanka em 250 a.C.*
- *Há séculos, o Sri Lanka é o lugar de muitas escolas e monastérios budistas.*
- *70% da população do Sri Lanka são budistas, 13% são hindus, 10% muçulmanos e 7% são cristãos.*
- *Hoje, existem 37 igrejas adventistas e 3.932 membros no Sri Lanka.*

Pedacinho do Céu na Terra

Esta é a história de uma garota chamada Saumya. Ela era muito pequena, quando seus pais se mudaram para outro país a fim de trabalhar, deixando-a sob os cuidados de alguns parentes. O pai enviava uma quantia de dinheiro para suprir as necessidades da filhinha mas, infelizmente, os parentes usavam o dinheiro para eles mesmos. Saumya se sentia muito triste e solitária.

Quando completou dez anos, ela ouviu falar sobre a Escola Adventista Lakpahana, no Sri Lanka. Ouviu que muitos meninos e meninas viviam na escola e que eram muito felizes.

No sexto ano de estudos, Saumya teve oportunidade de ir para Lakpahana. No começo, ela não gostava da escola, porque tudo era muito diferente. Ela fazia parte de uma família budista, por isso, estar em um ambiente cristão, onde todos oravam a um Deus invisível foi um choque. Ela sentia saudade de casa, mesmo que os parentes não fossem muito bons para ela. Afinal de contas, ali era seu lar, e o único lugar que ela conhecia.

Certo dia, a preceptora (que é como uma mãe para as meninas da escola) deu uma Bíblia a Saumya e orou com ela, dizendo-lhe o quanto Jesus significava em sua vida. Isso tocou muito o coração de Saumya, tanto que ela começou a orar e ler a Bíblia que havia recebido. Passou a receber estudos bíblicos e, depois de algum tempo,

Jesus também Se tornou seu amigo e ela foi batizada.

Quando os parentes ouviram sobre seu batismo, ficaram muito irritados e não a aceitaram de volta na família. Agora ela era cristã, e eles eram budistas devotos. Mesmo se sentindo magoada com a rejeição, Saumya diz que sua vida ficou muito melhor desde que aceitou Jesus como seu Senhor e Salvador.

Um dos seus personagens favoritos da Bíblia é José. “Ele ficou longe da família por muito tempo”, ela diz, “mas Deus estava com ele durante tudo que passou, e lhe deu coragem para enfrentar as provações. Essa história também me ajuda a enfrentar as dificuldades.”

Saumya aprendeu que pode ir a Jesus e à Sua Palavra em busca de sabedoria e encorajamento. Um de seus versos bíblicos favoritos é o Salmo 46:1: “Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade” (NVI). Ele nos diz que Deus nos ajuda em todos os momentos. Esse verso da Bíblia realmente é um conforto nos momentos difíceis.

Saumya está muito feliz porque o Senhor a levou para Lakpahana, que, para ela, tornou-se como um pequeno paraíso na Terra. Um dia, ela espera se tornar professora, a fim de poder ajudar outras crianças que também enfrentam dificuldades ao encontrar Jesus.

Resumo missionário

- *O Sri Lanka possui muitas cataratas, razão pela qual a maior fonte de energia é hidroelétrica.*
- *A canela tem origem no Sri Lanka e foi descoberta pelos egípcios.*
- *O país tem onze universidades.*
- *92% dos habitantes são alfabetizados, tornando Sri Lanka o país com a maior taxa de alfabetizados no sul da Ásia.*
- *A bandeira do Sri Lanka é conhecida como uma das mais antigas do mundo.*

Sábado 6

8 de agosto

O caminhão amarelo – parte 1

[Esta história foi adaptada para o Informativo Mundial das Missões dos Menores]

Não muito tempo atrás, a oferta missionária da Escola Sabatina foi destinada à construção de uma escola cristã nas montanhas do Sri Lanka. Mas, os habitantes dos vilarejos vizinhos não aceitaram bem a ideia. Em um dos vilarejos, eles diziam: "Não queremos que vocês construam uma escola aqui." Em outro vilarejo disseram: "Não enviaremos nossas crianças para sua escola."

Viagem à cidade

A Missão tinha um caminhão amarelo grande para carregar suprimentos vindos de Kandy, uma cidade localizada a doze quilômetros de distância. As crianças da Missão gostavam de ir a Kandy, nesse caminhão.

Certo dia, o Sr. Juriansz, diretor da escola, foi até sua casa e perguntou à esposa: "Você e as crianças gostariam de ir à cidade no caminhão?"

"Oh, sim!", ela disse.

"Vamos! Vamos!", responderam as crianças em coro. Até o bebê parecia

saber que haveria uma grande festa, pois ele balançou os bracinhos e as pernas, e balbuciou alguma coisa.

"Então, preparem-se", disse o pai. "O Sr. Silva e eu vamos à cidade buscar mantimentos para a Missão e ele levará a família também."

Com gritos de alegria, as crianças se acomodaram na parte de trás do caminhão.

Em poucos minutos, a esposa subiu no caminhão com o bebê, e o marido ligou o motor. Então, o caminhão amarelo, cheio de crianças felizes, rindo e cantando, começou a descer o morro. O motor roncava ao passar pelos coqueirais e pelo prédio da escola. O caminhão atravessou o portão e tomou a estrada. A mãe aconchegou o bebê em seus braços.

Depois de subir a montanha, o caminhão passou pelo vilarejo onde as pessoas diziam: "Não queremos que construam a escola tão perto de nós!", e pelo vilarejo onde o povo havia dito: "Jamais iremos enviar nossos filhos à escola!" Na parte traseira do caminhão as crianças riam e cantavam, e o bebê estava feliz nos braços da mamãe.

Passeio selvagem

O caminhão amarelo subia, descia, virava a esquina, subia e descia a pequena colina. Mas, ao se aproximarem da segunda curva, ficaram aterrorizados ao ver um ônibus de passageiros bem à sua frente.

Não havia tempo de parar nem espaço para o ônibus passar. O Sr. Juriansz puxou o volante para a esquerda. As crianças gritaram quando o grande caminhão amarelo desviou bruscamente. Em seguida, prenderam a respiração quando o caminhão saiu da estrada e tomou a direção de um penhasco íngreme. O caminhão foi descendo, descendo, descendo, por

entre os arbustos e árvores. Então, de repente, depois de uma grande batida, o caminhão parou.

O Sr. Juriansz pulou da cabine e correu para a carroceria; seu rosto estava branco como papel. "Vocês estão vivos?", ele gritou.

"Acho que sim", disse a mamãe, com voz trêmula.

"Eu estoul", disse cada uma das crianças ao perceber que o perigo havia passado.

O bebê pensava que era uma grande brincadeira. Ele gargalhava e fazia sons.

Na próxima semana ouviremos o restante dessa história emocionante.

Sábado 7

15 de agosto

O caminhão amarelo – parte 2

Quem se lembra em que cidade aconteceu a história da semana passada? [*Sri Lanka.*] O que aconteceu quando o caminhão amarelo da Missão quase se chocou com um ônibus em uma curva estreita? [*O caminhão desviou do ônibus e desceu 45 metros em um penhasco.*] O Sr. Juriansz, o motorista, saiu do caminhão e correu para ver as crianças que estavam na parte de trás do caminhão. Todas estavam bem.

Anjos protetores

"Nós descemos o penhasco e não capotamos!", disse o Sr. Silva.

"Há apenas alguns amassados no para-lamas", disse Juriansz. "Acredito que os arbustos e as árvores pequenas ajudaram a nos manter seguros."

"Eu também acredito", disse o Sr. Silva.

"Acho que os anjos nos seguraram em suas mãos", disse a mãe.

"Também acho."

"Também acredito."

"Nós também", as crianças disseram. Então, todos ficaram em silêncio por um momento. Geralmente ficamos calmos quando sabemos que os anjos estão ao nosso lado.

"Foi um milagre!"

Os passageiros do ônibus desceram o penhasco. Eles tinham certeza de que todos estavam mortos. Mas quando viram que o caminhão não tinha capotado e os passageiros tinham saído ilesos, disseram: "É um milagre! O seu Deus deve ser um Deus forte e bom, e Ele está com vocês!"

O caminhão parou entre alguns coqueiros a apenas dez metros de um rio. Uma pequena estrada passava nas proximidades. Os homens empurraram, puxaram e logo o caminhão estava de volta à estrada. Em seguida, as crianças tomaram seu lugar. O Sr. Juriansz agradeceu aos passageiros do ônibus, e ligou o motor. O caminhão percorreu o caminho ao longo da rodovia arborizada, rumo à rodovia principal, em direção à cidade. As crianças riam e cantavam agradecendo a Deus pelo milagre.

Finalmente, os homens compraram os suprimentos e colocaram no caminhão. As crianças subiram e se sentaram em cima dos suprimentos. E lá se foi o grande caminhão amarelo, passando pelos vilarejos e descendo a colina do outro lado do rio até o morro. Ao virar a curva, passaram pelo lugar do acidente.

“Pare! Queremos ver!”

Quando o caminhão passava pelo vilarejo cujo povo havia dito: “Nunca enviaremos nossos filhos para a sua escola”, as pessoas correram para a rua, acenando e dizendo: “Pare! Queremos ver o caminhão! Ouvimos o que seu

Deus fez por vocês! Seu Deus é bom! Agora queremos enviar nossos filhos para a sua escola!”

Ao chegarem ao vilarejo onde as pessoas haviam dito: “Não queremos que construam a escola tão perto de nós!”, essas pessoas correram para fora, acenaram e disseram: “Pare! Queremos ver o grande caminhão amarelo! Ouvimos o que seu Deus fez por vocês. Seu Deus é bom! Estamos felizes agora que vocês vivem perto de nós.”

Assim que chegaram à escola missionária, passaram pelos alunos que trabalhavam no jardim. Eles acenaram e perguntavam: “Vocês se divertiram?” As crianças disseram: “Sim! E nós presenciávamos um milagre!”

Certamente, eles disseram!

O grande caminhão amarelo serviu à Missão por muitos anos, levando cocos para o mercado e trazendo suprimentos para a escola.

As gravações originais de Eric B. Hare desta e de muitas outras histórias estão disponíveis no *Chapel Music* em chapel-music.com. Os livros e CDs estão disponíveis no adventistbookcenter.com.

Sábado 8

22 de agosto

Vida transformada

Swapon mora em Bangladesh, em um lar hindu, numa comunidade hindu. Quando ele era criança, alguns cristãos chegaram ao vilarejo, ofereceram muitas coisas e convidaram os moradores a aceitar sua religião. A maioria das pessoas daquele

vilarejo é pobre. Por isso, algumas se tornavam cristãs, a fim de receber as coisas boas que lhes eram oferecidas. Depois de alguns meses voltavam ao hinduísmo.

Anos mais tarde, alguns homens chegaram ao vilarejo. Mas, desta vez

as coisas foram diferentes. Em vez de oferecer coisas materiais, esses homens começaram a pregar, e foi realmente interessante. Eles falaram sobre um homem chamado Jesus, que amou e morreu por todas as pessoas. Também falaram sobre algumas coisas que Jesus fez quando esteve na Terra. As mensagens tocaram o coração de Swapon.

Os novos moradores ficaram no vilarejo por algum tempo e visitaram as famílias. Aquelas famílias eram muito pobres, e os recém-chegados demonstraram amor para com todas elas. A pregação e a forma como se comportavam ajudaram Swapon a conhecer Jesus. Durante a última reunião, ele disse que desejava aprender mais sobre Jesus e se tornar adventista do sétimo dia.

Resposta às orações

Hoje, Swapon está feliz por conhecer Jesus e por fazer parte da família adventista. Mas, antes disso, ele fazia parte de um grupo que praticava maus atos, e começou a ter problemas. Depois que Swapon se tornou cristão, os velhos amigos o maltratavam e zombavam dele. Certo dia, foram à sua casa para o intimidar. Exigiram que ele deixasse de falar de Jesus e foram embora dali.

Swapon pensou sobre o que poderia fazer por eles, então começou a orar. Lembrou-se do verso bíblico que diz: “Perseverem na oração” (1Ts 5:17), e continuou orando para que Deus mudasse o coração e o comportamento deles. Poucos dias depois, eles voltaram e disseram que não fariam maldades! Ele ficou muito feliz e grato a Deus por

haver respondido suas orações. Agora, aqueles amigos são bondosos e ajudam outras pessoas na aldeia. Deus ouve as orações. Swapon é muito grato a Ele!

As pessoas do vilarejo são muito pobres. Não há ninguém que possa ajudar suprimindo suas necessidades, então Swapon tenta fazer o melhor para ajudá-las: ensina as crianças pobres da aldeia que não têm condições de ir à escola. Ele não tem dinheiro para dar, mas tem o amor de Deus. Quando alguém fica doente ou enfrenta algum problema, Swapon visita a pessoa, ora por ela e fala de Jesus – do Seu amor por nós, e como Ele deu a vida na cruz. Eles ficam surpresos ao ouvir isso e querem aprender mais. Swapon os convida para ir à igreja, e muitas vezes eles vão. As pessoas ficam felizes ao ouvir sobre Jesus – que ilumina a vida e lhe dá esperança.

Sem feiticeiros

“Gosto muito de adorar a Deus, porque Ele me ama e me protege do mal”, diz Swapon. Certa vez ele ficou muito doente e sua mãe o levou ao médico, mas o médico não conseguiu ajudar. A mãe ficou muito preocupada e quis levá-lo ao feiticeiro. Swapon disse que não acreditava nisso, que somente Deus o poderia curar, e que deveriam orar a Ele. A mãe passou a orar e, alguns dias depois, Swapon estava recuperado. A primeira coisa que fez foi agradecer a Deus por Seu cuidado.

Seu capítulo favorito da Bíblia é o Salmo 23. Cada vez que lê, ele sente mais o amor de Deus. É uma promessa que Deus nos deu, de que nos dará tudo de que precisamos. “Este capítulo

me ajuda a pensar mais sobre o amor de Deus, mais do que qualquer coisa aqui na Terra. É por isso que eu O amo

tanto. Por favor, orem por mim enquanto falo de Jesus aqui na minha aldeia. Obrigado”, diz Swapon.

Resumo missionário

- *Há 121 igrejas adventistas em Bangladesh, com um total de 28.681 membros.*
- *A União de Bangladesh tem várias escolas, incluindo o Seminário e Faculdade Adventista Bangladesh, o Seminário Memorial Kellogg-Mookerjee, o Seminário Adventista Monosapara e o Seminário Adventista do Sétimo Dia Maranatha.*
- *Um dos objetivos da oferta do décimo terceiro sábado é ajudar a construir um novo prédio para o curso de Enfermagem em Bangladesh.*

Sábado 9

29 de agosto

Kelvin e o homem das figuras – parte 1

Kelvin mora com a família nas regiões montanhosas onde não há escola nem igreja. Certo dia, enquanto brincava com os amigos, um garoto se aproximou dele e disse: “Vi um homem com cartazes grandes ilustrados e está contando histórias para as crianças. Vamos ver?”

Todos abandonaram as brincadeiras e foram encontrar o homem que carregava uma mochila pesada, na mão direita, e vários rolos com ilustrações, na mão esquerda. Ele mostrou as figuras e contou algumas histórias. As crianças gostaram muito e voltaram felizes para casa.

O homem continuou contando as histórias e usando as figuras na região e nos vilarejos vizinhos. Depois de alguns dias, voltou ao vilarejo em que Kelvin morava e convidou os moradores para assistir a um filme sobre Jesus. “Quem é Jesus?”, Kelvin se perguntava.

Ele queria muito assistir ao filme, por isso correu até sua casa e pediu permissão ao pai. Recebendo resposta

positiva, Kelvin se apressou para ir ao vilarejo ver o filme. Aquela foi a primeira vez que ele assistiu a um filme e achou muito interessante! Depois, perguntou ao homem, que se chamava Sr. Chiran, se ele iria passar o filme no vilarejo em que sua família morava. O Sr. Chiran disse que iria ao vilarejo na semana seguinte, mas antes precisaria encontrar um lugar que acomodasse muitas pessoas.

“Você pode vir à minha casa!”, Kelvin sugeriu. “Nós temos uma casa grande e muitas pessoas podem ficar sentadas.” No dia seguinte, novamente Kelvin pediu permissão ao pai e foi atendido.

Em uma noite de quinta-feira, muitas pessoas do vilarejo foram à casa de Kelvin para ver o filme. Depois de arrumar os aparelhos, antes do filme, o Sr. Chiran falou um pouco sobre Jesus e por que Ele veio à Terra. Muitos moradores, inclusive Kelvin, queriam saber mais.

O Sr. Chiran falou mais alguma coisa e também apresentou a Igreja

Adventista do Sétimo Dia. Falou sobre a escola de ensino fundamental dirigida pelos adventistas, e Kelvin ficou muito animado ao saber que poderia frequentá-la!

Na escola adventista, Kelvin aprendeu mais a respeito de Jesus. Dois anos depois, ele decidiu aceitá-Lo como Salvador pessoal e foi batizado. Entretanto, naquela época, era o único observador do sábado na sua casa.

O Sr. Chiran, que é pastor adventista, falou sobre um internato adventista no distrito de Rangamati. Ele disse que

poderia levar Kelvin para que pudesse continuar os estudos e viver com outras pessoas que guardam o sábado. Kelvin ficou muito feliz, mas não tinha dinheiro para pagar as mensalidades. Então, o pai conseguiu a quantia necessária para enviá-lo para a *Adventist Hills Tracts Seminary School* (Escola e Seminário Adventista Hill Tracts). Depois de algum tempo, pela graça de Deus, Kelvin conseguiu uma bolsa que lhe permitiu continuar os estudos. Mas isso foi só o começo.

Continua na próxima semana.

Sábado 10

5 de setembro

Kelvin e o homem das figuras – parte 2

Kelvin ficou muito feliz em poder estudar na *Adventist Hills Tracts Seminary School* (Escola e Seminário Adventista Hill Tracts), em Bangladesh, onde todos guardam o sábado. Ele agradece a Deus por tê-lo ajudado a receber uma bolsa de estudos que lhe permitiu continuar na escola, ter excelentes notas e receber o diploma.

Depois de completar o curso, ele foi enviado a outra instituição adventista, o *Kellogg Mookorgy Memorial Seminary* (Seminário Memorial Kellogg Mookorgy). Essa escola ficava muito longe do seu vilarejo, e para chegar lá eram necessários dois dias de viagem.

O telefonema

Certo dia, quando estava no Seminário, Kelvin recebeu um telefonema de alguém do seu vilarejo que ele não

conhecia. A voz desconhecida disse: “Querido irmão Kelvin, seu pai está muito doente. Por favor, venha o mais rapidamente possível, caso contrário, você não o verá vivo.”

Kelvin pediu permissão ao diretor da escola e foi para casa. Levaram o pai ao hospital, mas o médico e as enfermeiras disseram: “Lamentamos, mas não podemos ajudar seu pai.” A família o levou a vários outros hospitais, mas os médicos e as enfermeiras disseram a mesma coisa: “Seu pai não sobreviverá.”

Kelvin ficou muito triste e começou a se perguntar o que a família faria sem o pai. Isso o deixou muito preocupado. Depois de algum tempo, seu amigo Milton se aproximou, colocou a mão no seu ombro e disse: “Querido irmão, não se preocupe com nada, porque Deus está disposto a levar sua carga.”

Conforto divino

Em meio à oração e lágrimas, Kelvin decidiu que não iria voltar à escola, mas o amigo Milton o incentivou e disse: “Veremos um milagre, apenas confie-mos em Deus.” Então, abraçou Kelvin, que sentiu como se estivesse livre de um terrível fardo.

Kelvin e Milton voltaram à escola. Ele começou a jejuar todos os sábados e orar a Deus em favor do seu pai. E continuou esse plano até que, certo dia, recebeu um telefonema: “Kelvin,

seu pai está completamente curado!” “Em meio a lágrimas de alegria, louvei a Deus e aprendi a confiar mais nEle”, diz.

Depois de se recuperar da doença, o pai de Kelvin decidiu aceitar Jesus como seu Salvador pessoal. Hoje, Kelvin está muito feliz porque Deus o abençoou e à sua família, ajudando-os a conhecê-Lo. Atualmente, Kelvin estuda Ensino Religioso no Seminário e Faculdade Adventista, em Bangladesh. Kelvin pede oração por ele, e para que muitas pessoas de seu país conheçam Jesus.

Resumo missionário

- *O Tigre de Bengala Real, um animal ameaçado de extinção, é o símbolo nacional de Bangladesh. Você pode ouvir o seu rugido a mais de 1,6 km de distância!*
- *Doel é o pássaro nacional de Bangladesh.*
- *A flor nacional de Bangladesh é o lírio de água branca, chamada Shapla.*
- *A jaca (Kathal em Bengali) é a fruta nacional, e a mangueira é a árvore nacional de Bangladesh.*

Sábado 11

12 de setembro

Qual é o Deus mais poderoso? – parte 1

Era um dia ensolarado e quente de junho na *Adventist Hill Tracts School & Seminary* (Escola e Seminário Adventista Hill Tracts), em Bangladesh. Ao lado da escola ficava a igreja adventista que, por sua vez, era vizinha de um grande templo hindu. O sacerdote hindu morava no templo e adorava os ídolos todas as manhãs e noites.

Um dos professores da Escola Adventista chama-se Tripura. Além de ajudar os alunos a se prepararem para as provas, ele também era o responsável para cuidar da igreja.

Em uma determinada manhã de sexta-feira, o Sr. Tripura e alguns alunos

foram visitar umas pessoas que moravam nas redondezas. Ao voltar, eles viram que alguém tinha ocupado e cercado o terreno da igreja. O Sr. Tripura e os alunos foram até a cerca e tentaram arrancá-la.

“Afastem-se!”

De repente, o sacerdote hindu, saiu do templo e começou a gritar, exigindo que se afastassem da cerca. Em seguida, o sacerdote começou a amaldiçoar o nome de Jesus e dizer coisas terríveis contra Ele. O Sr. Tripura pediu que ele parasse de usar aquele tipo de linguagem contra o nosso Criador e Salvador, Jesus Cristo.

O sacerdote hindu ficou ainda mais irado e disse ao Sr. Tripura: “Verei você esta noite. Prometo em nome de minha deusa que esta noite você morrerá e não há ninguém no mundo que possa livrá-lo da minha mão!”

Mas o Sr. Tripura tinha muita fé em Deus e disse ao sacerdote hindu: “Meu Deus é um Deus vivo e antes do pôr do sol de amanhã você receberá seu castigo. Não há ninguém no mundo que pode salvá-lo da mão do Todo-poderoso.”

Uma grande surpresa

Muitos moradores se reuniram ao redor e ouviram a conversa entre o Sr. Tripura e o sacerdote hindu. Eles sabiam que o sacerdote era um homem poderoso e que, se quisesse, poderia destruir a vida de um homem por meio

do poder da deusa hindu. Por isso, temeram pelo professor. Estavam certos de que o Sr. Tripura seria morto pelo líder religioso naquela noite.

Na manhã seguinte (sábado), os moradores da vila voltaram para ver o que havia acontecido com o Sr. Tripura. Ao se aproximarem da casa, ficaram surpresos quando o Sr. Tripura abriu a porta.

“Por que vocês estão aqui na minha casa tão cedo nesta manhã?”, ele perguntou aos moradores.

“Senhor”, eles responderam, “você é nosso vizinho e nós o amamos. Não conseguimos dormir a noite inteira porque estávamos muito preocupados com você. Ontem, ouvimos o que o sacerdote disse e pensamos que ele cumpriria o que prometeu. Vimos aqui prestar nosso respeito.”

Continua na próxima semana.

Resumo missionário

- *Dacca é a maior cidade e também a capital de Bangladesh. A cidade possui uma população estimada em 15 milhões de pessoas, tornando-se uma das maiores cidades do mundo. Dacca é conhecida como a “Cidade das Mesquitas”.*
- *A principal religião em Bangladesh é o islamismo, abrangendo 86,6% da população. O hinduísmo segue com 12% e o budismo, com apenas 1%.*
- *Os cristãos constituem apenas 0,3% da população.*

Sábado 12

19 de setembro

Qual é o Deus mais poderoso? – parte 2

Os vizinhos do Sr. Tripura ficaram surpresos ao descobrir que ele continuava vivo, depois da ameaça do sacerdote hindu de assassiná-lo.

Então o Sr. Tripura respondeu: “Adoro a um Deus vivo, poderoso e vocês verão que Ele punirá o sacerdote hindu hoje, antes do pôr do sol.”

“De que maneira Deus punirá o sacerdote?”, perguntaram os vizinhos.

“Não sei”, ele respondeu, “mas creio que Ele o punirá hoje”.

Todos os irmãos adventistas decidiram jejuar naquele dia. Como de costume, participaram da Escola Sabatina e de outros programas da igreja.

À tarde, reuniram-se, cantaram, tiveram momentos especiais de leitura bíblica e de oração a Deus.

“Senhor, louvamos Teu nome e nos entregamos a Ti. Por favor, perdoa nossos pecados e aceita nossa oração. Senhor, Tu sabes o que acontece com o sacerdote hindu. Cremos que és o Deus vivo. Senhor, por favor, mostra o Teu grande poder para que o sacerdote e as pessoas percebam que Tu és o Deus vivo e onipotente.”

O dia estava muito ensolarado e quente, mas os alunos e professores continuaram os momentos de oração. Por volta das 15h, notaram uma pequena nuvem no céu, mas ainda não sabiam o que Deus faria.

Depois de um tempo, mais nuvens apareceram e o céu escureceu. Em seguida, houve um forte trovão e relâmpagos. Logo, os adventistas ouviram um trovão muito perto e viram quando um raio atingiu o templo hindu duas vezes em cinco minutos. O templo pegou fogo e todos os ídolos foram derrubados. Os alunos e professores

perceberam que Deus respondeu às orações.

Aterrorizado, o sacerdote hindu saiu rapidamente do templo, aproximou-se do Sr. Tripura, e pediu perdão pelas palavras e ações contra ele, e seus insultos a Deus. O Sr. Tripura o perdoou e, depois de 15 minutos, os trovões, relâmpagos e chuvas cessaram.

Os moradores correram para ver o templo queimado e disseram ao Sr. Tripura: “Nós sabíamos que você era um grande feiticeiro. Você derrotou o sacerdote hindu, um poderoso homem, através de sua grande magia!”

“Não!”, respondeu o Sr. Tripura. “Eu não sou feiticeiro. Eu adoro o Deus verdadeiro que vive e responde nossas orações.”

Deus é onipotente. Não há nada no mundo que Deus não possa fazer por nós. Vamos crer e depender dEle plenamente. Se fizermos isso, Ele nos protegerá e lutará contra nossos inimigos, como fez para o Sr. Tripura e os alunos da *Adventist Hill Tracts School & Seminary*, em Bangladesh.

Resumo missionário

- *No Sri Lanka, nem todas as mulheres muçulmanas usam a burca.*
- *Para as mulheres hindus, existem muitos símbolos na cerimônia religiosa, incluindo uma linha vermelha na cabeça. O cabelo é dividido e são usados dois braceletes brancos e um de metal.*
- *Em Bangladesh, 33% das garotas se casam antes dos 15 anos, e 74% se casam antes dos 18 anos.*

Relembre aos pais sobre o programa, e incentive as crianças a trazer a oferta do décimo terceiro sábado, no dia 26 de setembro.

Enquanto recolhe a oferta do décimo terceiro sábado, fale que um quarto da oferta arrecadada será destinado aos projetos da Divisão do Pacífico Sul-Asiático.

Se sua classe de Escola Sabatina não participar com os adultos, apresente a próxima história promovendo os projetos especiais deste trimestre durante o momento do Informativo das Missões.

Sábado 13

26 de setembro

Programa do décimo terceiro sábado

Deus trabalha no Sul da Ásia

Narrador: Neste trimestre conhecemos crianças de três países. Quem se lembra do nome desses países? *[Deixe que as crianças identifiquem o Timor Leste, Sri Lanka e Bangladesh. Aponte cada país no mapa.]*

Hoje é o décimo terceiro sábado. Isso significa que hoje é o dia de entregarmos as ofertas que ajudarão nossos irmãos a suprir as necessidades missionárias em Timor Leste, Sri Lanka e Bangladesh.

Locutor 1: No início do trimestre, ouvimos a história de duas meninas corajosas que vivem em Timor Leste: Febrina e Helena. Essas garotas enfrentaram problemas na escola porque não frequentavam as aulas aos sábados. Os professores não compreendiam os motivos pelos quais elas faltavam às aulas nesse dia, por isso, foram punidas. Mas elas permaneceram fiéis a Jesus, guardando o sábado.

Narrador: Muitas crianças e os pais delas oram para que, em breve, seja construída uma escola adventista em Timor Leste. Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará na construção de uma escola adventista nesse país para que muitas crianças possam ir à escola e não mais enfrentem problemas por causa de aulas aos sábados.

Locutor 2: Outro país que conhecemos foi o Sri Lanka. Talvez vocês se lembrem da emocionante história “O caminhão amarelo”, e como Jesus protegeu de um acidente os professores da Missão e seus filhos.

Locutor 1: Também conhecemos a história de duas crianças da Escola Adventista de Lakpahana, no Sri Lanka. Lakpahana significa “Luz brilhando”, e foi empolgante ouvir como Jesus usa as pessoas dessa escola para brilhar em favor dEle, como por exemplo: Abilasha,

que faz parte de uma família hindu, e Saumya, que foi abandonada por sua mãe. As duas entregaram o coração a Jesus e são alunas felizes da Escola Adventista de Lakpahana.

Narrador: A Faculdade e Seminário Adventista de Lakpahana é uma instituição educacional maravilhosa! Mas, infelizmente, ainda não existe uma igreja no campus. Parte da oferta do décimo terceiro sábado será usada para construir uma igreja no campus dessa importante escola no Sri Lanka.

Locutor 2: O terceiro país que conhecemos neste trimestre foi Bangladesh, de onde ouvimos histórias emocionantes como “Qual é o Deus mais poderoso?”, “Kelvin e o homem das figuras” e “Uma vida transformada”.

Locutor 1: Nessas histórias nos lembramos de como Jesus usa a bondade para nos ajudar a ensinar aos outros a Seu respeito, como Ele responde às orações e cuida de Seu povo.

Locutor 2: As escolas adventistas são muito importantes, porque lá os alunos aprendem sobre Jesus e entregam o coração a Ele. Nas escolas adventistas os alunos são treinados para ser missionários e ajudar outras pessoas. Parte da oferta do décimo terceiro sábado será usada para construir uma escola de enfermagem na Faculdade e Seminário Adventista de Bangladesh, a mesma escola onde Kelvin (de “Kelvin e o homem das figuras”) estuda.

Narrador: Agora, antes de recolher as ofertas deste décimo terceiro sábado

temos duas histórias curtas para compartilhar com vocês.

Locutor 1: São histórias sobre dois meninos que frequentaram a Escola Adventista do Sétimo Dia Maranatha (também conhecida como “SAMS”), em Bangladesh.

Locutor 2: O nome do primeiro menino é Mohesh. Ele não nasceu em uma família cristã, mas aos dez anos, seus pais conheceram Jesus e se tornaram adventistas do sétimo dia.

Locutor 1: Eles queriam que o filho recebesse uma educação adventista, então o enviaram para o SAMS.

Locutor 2: Lá, Mohesh conheceu mais a respeito de Jesus e decidiu ser batizado. À medida que crescia, seu amor por Jesus continuou a crescer. Ele decidiu se tornar pastor e falar aos outros sobre Deus.

Locutor 1: Mohesh continuou os estudos e se tornou pastor. Então, voltou para seu vilarejo, mas estava com medo de que as pessoas não o recebessem como pastor.

Locutor 2: Entretanto, uma grande surpresa o aguardava. Os moradores o receberam calorosamente! “Fui o primeiro pastor a me mudar para o vilarejo”, diz Mohesh. Os moradores ficaram muito felizes e aprenderam a me amar.”

Locutor 1: Mas nem todos ficaram felizes com a volta de Mohesh como pastor. Alguns de seus antigos amigos

zombavam dele sempre que o encontravam e se esforçavam para tornar sua vida o mais difícil possível.

Locutor 2: Porém, certo dia um desses antigos amigos ficou muito doente e Mohesh foi visitá-lo. A seguir, Mohesh nos conta o que aconteceu:

Locutor 1: “Ele ficou muito surpreso ao me ver e disse: ‘Zombamos de você e o insultamos e mesmo assim você veio me visitar?!’ Ele pediu perdão e eu disse que estava tudo bem. Nós retomamos a amizade e depois refiz a amizade com o restante do grupo. Todos eles começaram a vir à minha igreja e, surpreendentemente, todos já são batizados! Agradeço a Deus pelas bênçãos!”

Narrador: A segunda história é sobre um garoto chamado Anukul. A exemplo de Mohesh, Anukul também foi para a Escola Adventista do Sétimo Dia Maranatha (SAMS), em Bangladesh. Foi enquanto vivia no dormitório que aprendeu sobre Jesus e entregou o coração a Ele.

Locutor 1: Anukul gosta de compartilhar seu amor por Jesus e ajudar as pessoas sempre que pode. Um dia, ele e um grupo de amigos estavam andando e viram um senhor chorando ao lado da estrada.

Locutor 2: Eles pararam e perguntaram ao homem o que havia acontecido. Ele respondeu que um ladrão roubara todo o seu dinheiro.

Locutor 1: Anukul e seus amigos ficaram muito tristes pelo homem e oraram com ele, pedindo que Deus o ajudasse.

Locutor 2: No dia seguinte, Anukul e seus amigos foram visitar o homem, para ver como ele estava.

Locutor 1: Ele estava muito feliz ao ver seus jovens amigos, e lhes disse: “Vocês não imaginam o que aconteceu! O ladrão devolveu todo o meu dinheiro!”

Locutor 2: Anukul e seus amigos ficaram muito surpresos e felizes! Em seguida, oraram com o homem, agradecendo a Deus por Sua resposta maravilhosa. Depois da oração, o homem disse: “Seu Deus é realmente poderoso. Quero conhecê-Lo!”

Locutor 1: Então, Anukul falou ao homem sobre o único Deus verdadeiro, e compartilhou seu texto favorito da Bíblia: “Jesus chorou” (João 11:35). “Amo esse verso porque Jesus veio ao mundo e sacrificou Sua vida pelos nossos pecados”, disse.

Narrador: Hoje temos a oportunidade de ajudar muitas pessoas que vivem na Divisão do Pacífico Sul-Asiático por meio da oferta do décimo terceiro sábado. Muito obrigado! Você também pode fazer sua doação online no www.giving.adventistmission.org.

[Ofertas]



© Swapan | Fotolia

Tigre de Bengala, símbolo de Bangladesh



© kichigin19 | Fotolia

Shapla (lírio água branca) flor nacional de Bangladesh



© Dr Ajay Kumar Singh | Fotolia

Doel, pássaro nacional de Bangladesh



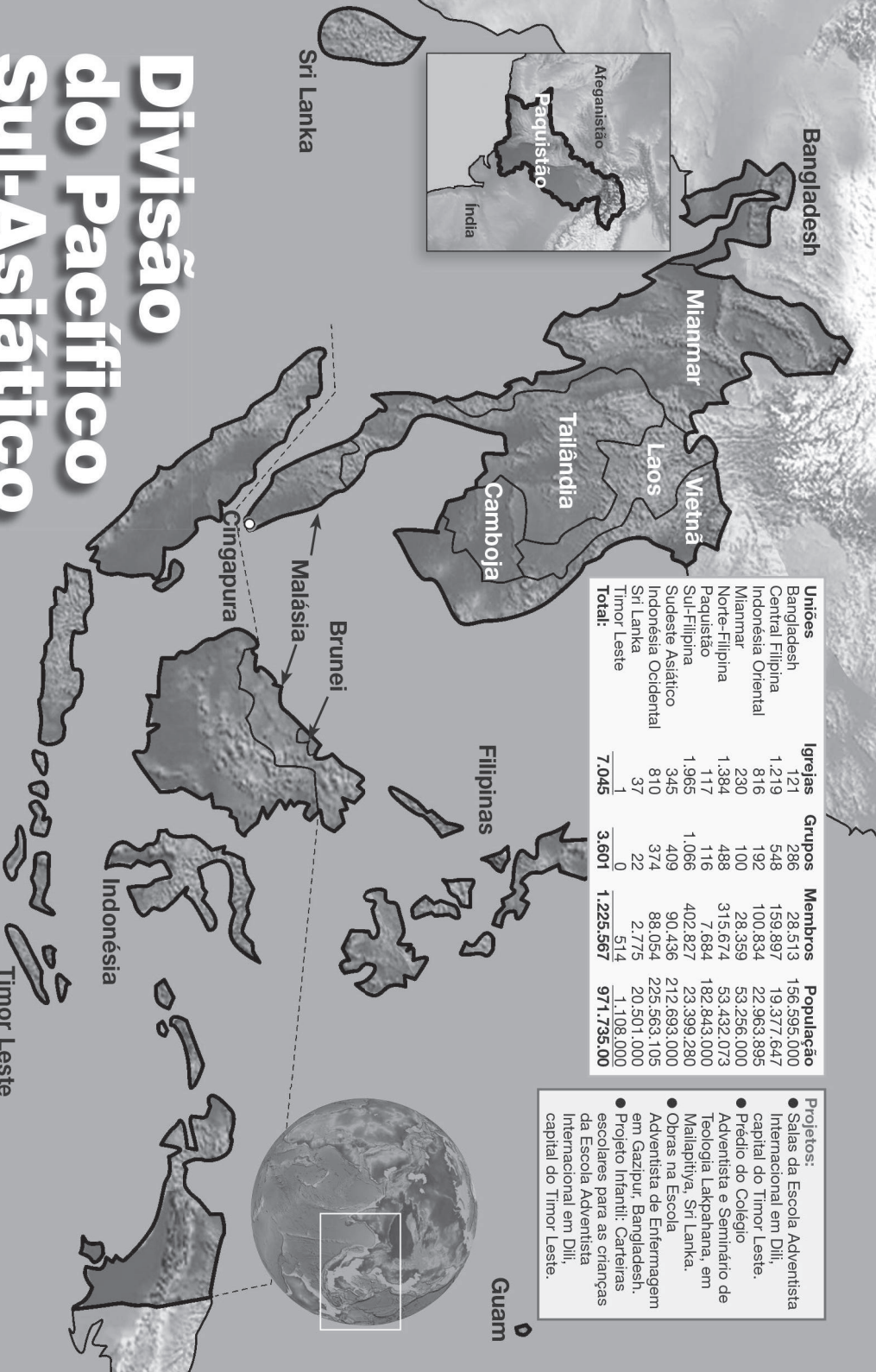
© underworld | Fotolia

Jaca, fruta de Bangladesh

Divisão do Pacífico Sul-Asiático

Unices	Igrejas	Grupos	Membros	População
Bangladesh	121	286	28.513	156.595.000
Central Filipina	1.219	548	159.897	19.377.647
Indonésia Oriental	816	192	100.834	22.963.895
Mianmar	230	100	28.359	53.256.000
Norte-Filipina	1.384	488	315.674	53.432.073
Paquistão	117	116	7.664	182.843.000
Sul-Filipina	1.965	1.066	402.827	23.399.280
Sudeste Asiático	345	409	90.436	212.693.000
Indonésia Ocidental	810	374	88.054	225.563.105
Sri Lanka	37	22	2.775	20.501.000
Timor Leste	1	0	514	1.108.000
Total:	7.045	3.601	1.225.567	971.735.00

- Projetos:**
- Salas da Escola Adventista Internacional em Dili, capital do Timor Leste.
 - Prédio do Colégio Adventista e Seminário de Teologia Lakpanara, em Malapithya, Sri Lanka.
 - Obras na Escola Adventista de Enfermagem em Gazipur, Bangladesh.
 - Projeto Infantil: Cartelas escolares para as crianças da Escola Adventista Internacional em Dili, capital do Timor Leste.



Guam